

## Simpósio de Atualização Científica sobre HANSENÍASE "Doença simultaneamente milenar e atual"

### ENF-1/1 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO DA HANSENÍASE PÓS CAPACITAÇÃO

Autores: Oliveira, D.A.R.(1); Nórcia, L.F.(1); Nardi, S.M.T.(2); Paschoal, V.D.A.(3); Faria, J.I.L.(4)  
Acadêmicos do Curso de Graduação - Enfermagem – FAMERP (1) Terapeuta Ocupacional, Pesquisadora Científica do Instituto Adolfo Lutz - São José do Rio Preto e Inst. Lauro de Souza Lima – Bauru (2) Profa. Dra. Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (3) Profa. Dra. Departamento de Enfermagem Especializada (4)

#### Resumo

**Introdução:** A hanseníase é um sério problema da saúde pública a ser equacionado no Brasil, inclusive no estado de São Paulo onde existem regiões com alta taxa de detecção. A nova concepção de universalização do diagnóstico e tratamento da hanseníase da OMS recomenda a descentralização do atendimento à população. **Objetivos:** verificar o conhecimento dos profissionais que atuam rede básica de Saúde sobre hanseníase e verificar se ocorreram mudanças nas ações desta equipe de saúde após a realização da capacitação. **Metodologia:** Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, realizada em 23 unidades de atenção primária à saúde de uma cidade situada a noroeste do estado de São Paulo. Os sujeitos do estudo foram 56 profissionais da equipe de saúde; a coleta de dados foi operacionalizada no primeiro semestre de 2008, com a utilização de um questionário contendo 27 perguntas estruturadas e 1 aberta. O nível de conhecimento sobre hanseníase foi avaliado comparando-se o percentual de acertos antes e após a capacitação sobre hanseníase. A análise qualitativa dos dados referentes às ocorrências de mudanças no atendimento à hanseníase foi realizada por intermédio da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Entre os participantes 94,60% trabalhavam na assistência; 5,40% na administração; 78,50% possuíam o ensino superior completo e 16,1% o ensino médio completo e, em média, possuíam 36,4 anos de idade e atuavam na área há 8,1 anos. Comparando-se os resultados do pré e pós-teste verificou-se aumento no percentual de acertos nos seguintes temas: Aspectos Gerais, 81,92% para 87,20%; Diagnóstico, 88,60% para 89,93%; Transmissão, 69,98% para 74,25% e Tratamento, 65,22% para 75,85%. O percentual geral de acertos no pré-teste foi acima de 65%, e no pós-teste foi superior a 74%. Verificaram-se mudanças no cotidiano do trabalho dos profissionais relacionadas ao ‘Aumento do Conhecimento e Segurança’ dos profissionais, à ‘Melhora na Realização da Consulta’, ‘Melhora do Controle de Comunicantes’ e à ‘Melhora no Encaminhamento dos Pacientes aos Centros Especializados’. **Conclusão:** O nível de conhecimento dos profissionais sobre a hanseníase aumentou após a capacitação em todos os temas avaliados. Ocorreram algumas mudanças nas ações da equipe de saúde após a realização da capacitação. Desta forma, evidencia-se a importância da realização da educação permanente em saúde.